

Santo Tirso mal na fotografia

Por Luís Melo

Publicado em Agosto 2011 no Notícias de Santo Tirso

Foram recentemente divulgados os resultados do Censos 2011. Existem vários tipos de estatística sendo que a que pretendo abordar é uma mais genérica, mas que consegue reflectir muitos outros números. Os resultados que abordarei são inequivocamente consequência das políticas levadas a cabo por cada concelho.

Mais uma vez Santo Tirso não aparece bem na fotografia. O nosso concelho perdeu população e foi mesmo o único, no conjunto de concelhos que fazem parte desta região. Famalicão, Paços de Ferreira, Valongo e mesmo os jovens concelhos da Trofa e de Vizela ganharam entre 2% e 10% de população. A Maia ganhou mesmo mais de 10%.

Se havia dúvidas quanto à responsabilidade desta perda de população em Santo Tirso, elas ficam desfeitas. Se poderíamos pensar que se deveu ao desmantelamento de várias grandes empresas (principalmente do sector têxtil) na região, enganemo-nos. Todos os nossos vizinhos ganharam população, e nós perdemos.

Nem sequer podemos desculpar-nos com o factor “interioridade”. Isto porque somos um concelho do litoral, e a nossa localização é invejável. Estamos a 30 km de Porto, Braga ou Póvoa de Varzim/Vila do Conde. Somos servidos pela auto-estrada A3, pelo Aeroporto Francisco Sá Carneiro ou pelo Porto de Leixões.

Aliás, existem concelhos bem mais interiores que ganharam população, como Vila Verde e V.N. Poiares (+2% a 10%), Lousã (+10%) ou Condeixa (+12%). Conheço bem Vila Verde, que acompanho desde que em 1997 fui apoiar José Manuel Fernandes à presidência da autarquia. Venceu, e até 2009 fez um trabalho invejável.

Quanto a V.N. Poiares, Lousã e Condeixa não conhecia, mas curiosamente visitei essa zona no passado mês de Julho. É evidente como o poder político local soube aproveitar o facto de se encontrar a 15 km de Coimbra, a 30 km da Figueira da Foz e de também ser servido por um acesso à auto-estrada A1.

Há quem se possa atrever a dizer que o facto de estarmos perto de dois grandes centros urbanos é a causa da perda. Ora, Mafra fica a 20 km de Sintra e a 40 km de Lisboa, é servida por auto-estradas, e mesmo assim foi o concelho que mais cresceu em Portugal continental. Aumentou em 41% a sua população.

O Presidente da C.M. Mafra, entrevistado pelo jornal semanário Expresso, justificou este resultado positivo com as apostas que fez a autarquia. O Eng.º Ministro dos Santos diz que a evolução se deve à aposta em infraestruturas de Educação, Rede Viária, Segurança, Ambiente e Desporto. Um bom exemplo.

Eu apenas acrescentaria que também é necessário atrair investimento. Atrair empresas que criem emprego e desenvolvam a economia local. Exemplos desses podem também ser vistos se olharmos para os concelhos aqui ao lado, como Paços de Ferreira ou Maia. Só assim, o nível de vida pode aumentar para os Tirsenses.

Está claro que o nosso falhanço teve vantagens para outros. Não foram só os concelhos limítrofes que cresceram, e para quem perdemos população. Todos nós também temos amigos e familiares que “emigraram” para concelhos como Vila do Conde (+2% a +10%), Matosinhos (+2% a +10%) ou Braga (+10% a +20%).

Espera-se que no próximo Censos 2021 Santo Tirso possa aparecer como um dos campeões da evolução, mas para isso é necessário que em 2013 os destinos do concelho mudem de mãos. Este PS de Castro Fernandes terá de ser afastado e substituído por outra equipa. Mas essa terá de ser capaz de responder aos desafios do futuro.